

# Dança Oriental



## Soraya,

*“a estrela internacional do autêntico estilo do Oriente Médio de Dança do Ventre.”*

**Dança Oriental:** Quando e como você começou a dançar?

**Soraya:** Comecei a praticar a arte milenar do Oriente Médio, a dança do ventre, quando era criança. Eu cresci com dança e música me rodeando o tempo inteiro, desde as minhas mais remotas lembranças. Comecei a praticar a dança do ventre diante de uma platéia aos cinco anos. Minha mãe, Joy, fez meu primeiro traje de chiffon vermelho, moedas de ouro egípcias, lantejoulas douradas, um galão e um véu de chiffon vermelho. Eu me apresentei em inúmeros shows de talento infantis nos palcos de *Atlantic City*, shows de TV, casamentos árabes, festivais culturais e eventos afins. Também me apresentei em boates em Nova Iorque e Nova Jersey. Também me envolvi bastante com patinação artística. Deixei a patinação como *hobby*, à medida que cresci, me dediquei à dança do ventre em tempo integral. Optei por praticar a dança que herdei culturalmente como principal objetivo de vida. É o único emprego “real” que sempre tive e quis. Como uma artista internacional dinâmica, nada me deixa mais feliz. Também estive muito interessada no lado acadêmico de minha cultura.

**Dança Oriental:** O que exatamente você estudou?

**Soraya:** Cursei o Bacharelado em Antropologia/Sociologia Cultural com ênfase em Estudos Mediterrâneos e do Oriente Médio. Leciono e danço em muitas universidades da Ivy League por todos os Estados Unidos para ensinar ao público em geral como é a verdadeira e autêntica dança do ventre.

**Dança Oriental:** Quais foram os pontos mais relevantes de sua carreira?

**Soraya:** Os pontos mais altos de minha carreira incluem ter me apresentado como artista convidada de Sua Majestade, o Rei Hassan e a família real em Casablanca, Marrocos. Foi uma experiência maravilhosa que vou sempre guardar com carinho. Fiz uma turnê de música e dança egípcia muito bem-sucedida por hotéis cinco estrelas para a elite da Índia. Dancei e viajei em turnê com astros da música árabe com a fama de Amr Diab, Ragheb Alama, Nawahl Al Zoughby, Assi el

Hellani, Warda, Samira Saeed, Hani Mehanna (compositora), Kadham Al Sahir, Ihab Tawfeek, Hakim, Wadi El Safy, Sabah e outros. Também me tornei uma habilidosa agente de talentos do entretenimento. Gosto de produzir concertos árabes, *shows* em cassinos, casamentos étnicos, eventos temáticos de grandes empresas, banquetes de hotéis, reuniões *black-tie*, etc. Inclusive, estou estudando a possibilidade de trazer este promissor grupo brasileiro NOMAD para me acompanhar e fazer concertos pelos EUA. Adorei o CD, pois é muito criativo, original e com personalidade singular.

**Dança Oriental:** Você acredita que a dança do ventre ainda é mal compreendida?

**Soraya:** Dança do Ventre ou “*Raks Al Sharqi*” (ou seja, a dança do Oriente), é uma forma de arte étnica mal compreendida e isso não é de hoje, especialmente nos EUA. Infelizmente, não há verdadeiros “padrões de dança”, como gosto de chamá-los, e ela é muito subjetiva. A dança geralmente é vista como algo engraçado em vez da arte séria e muito bonita que é. Ela é associada com algum *show* secundário de circos ruins ou como alguma coisa usada para constranger o marido de alguém em uma festa de aniversário. É realmente muito triste. Quando dançada corretamente, pode ser a melhor forma de auto-expressão artística, criativa e pessoal. Eu pratico o autêntico estilo egípcio de dança do ventre atenta aos detalhes. Ênfase a postura apropriada, a correta execução dos movimentos, as transições de passos, a forte técnica, o alinhamento gracioso do corpo e a poderosa e delicada presença no palco. É uma pena, mas muitas dançarinas dos Estados Unidos não sabem como usar técnica e postura adequadas. Qualquer um pode simplesmente memorizar passos e movimentos, mas *não se pode simular a emoção*. Também é muito importante saber quando, na música, usar um determinado gesto, movimento ou transição entre os passos. É essencial ter um bom conhecimento da cultura árabe para ser capaz de juntar tudo e tornar isso fabuloso. Muitas dançarinas esquecem que essa é uma dança cultural do Oriente, não é uma dança ocidental mecânica, rígida, nas quais basta



progredir com os passos. A dança deles é muito artificial e não tem autenticidade. A maioria das platéias americanas não sabe a diferença. Um bom exemplo é comparar um hambúrguer com um filé. Os americanos ficam felizes com o hambúrguer, enquanto os indianos e os povos do Mediterrâneo e do Oriente Médio exigem o filé!

**Dança Oriental:** Por que a dança do ventre é útil e bonita – como expressão artística, terapia e exercício?

**Soraya:** A dança do ventre é muito útil e bonita porque faz com que as mulheres se sintam bem com seus corpos, independente de suas formas. As mulheres não podem mudar o formato do corpo, mas podem sentir-se belas quando dançam. Isso pode ajudá-las a se sentirem confortáveis em relação a quem são. Quando danço, sinto-me “transportada” para uma dimensão muito espiritual. Escuto muito cuidadosamente o que a música me diz. Interpreto-a através de meus movimentos e coreografias. A música determina o espírito da dança ao estilo do Oriente Médio/Mediterrâneo que estou apresentando para o público. Sou uma artista autodidata. Sinto profundamente cada nuança sutil da música e só sei o que vou fazer segundos antes de extravasar isso no palco. É como se alguma coisa viesse a mim e me inspirasse a me movimentar de um modo que transcende todo o tempo. À medida que avanço no espaço e, como gosto de dizer, na “linha narrativa da dança”, sinto-me inteiramente viva de uma forma que seria difícil descrever em palavras. Como exercício, a dança do ventre apenas não é suficiente. A dança não vai queimar gordura sozinha. No Oriente Médio, acha-se realmente saudável que as pessoas não sejam

magras demais ou anoréxicas como nos Estados Unidos e em algumas partes da Europa. A dança do ventre precisa ser acompanhada de um bom exercício aeróbico e/ou bicicleta. Eu faço um treinamento para força e trabalho com pesos juntamente com exercícios aeróbicos intensos para fortalecer os músculos. O exercício cardiovascular me ajuda a reter histamina para fazer coreografias longas e ritmicamente muito complexas, sem perder o fôlego.

A dança do ventre associada a uma rotina de exercícios físicos vai ajudar a definir os músculos, firmar e enrijecer o corpo e manter o coração saudável. Também recomendo com fervor uma terapia de massagens. Eu tenho sessões de duas horas de massagem com meu *personal trainer* a cada duas semanas. Isso ajuda bastante em caso de lesões relacionadas a exercício (as quais adquiri, devido a anos de dança ininterrupta), na flexibilidade dos músculos e no relaxamento espiritual. Meu marido é um médico destacado e ele vê todos os benefícios que ganho com as massagens e ocasionais cuidados quiropráticos para otimizar o desempenho atlético.



*Que haja paz no futuro,*  
**Inshallah**

*A dança do ventre associada a uma rotina de exercícios físicos vai ajudar a definir os músculos, firmar e enrijecer o corpo e manter o coração saudável.*

Para obter mais informações sobre a história, a herança, a cultura e a genuína arte do Oriente Médio, convido todos a acessarem meu Web Site cultural: [www.adnetint.com/soraya](http://www.adnetint.com/soraya)  
Em caso de dúvida, envie um e-mail para: [sorayaent@aol.com](mailto:sorayaent@aol.com)

Ma' Salaama!  
Soraya  
Soraya's Mid-East Dance and Music  
Productions  
P.O. Box 3284 Margate City, NJ 08402  
- USA - (609)823-2029